ASMP Informa

Informativo da Associação Sergipana do Ministério Público
Ano II - N°12 - Agosto 2017

Expediente

Jarbas Adelino Santos Júnior
PRESIDENTE
Luciana Duarte Sobral
1° VICE-PRESIDENTE
Cláudia Daniela de Freitas S. Franco
2° VICE-PRESIDENTE
Daniel Carneiro Duarte
1º SECRETÁRIO
Francisco Ferreira de L. Júnior
2° SECRETÁRIO
Gilton Feitosa Conceição
1° TESOUREIRO
Carla Rocha B. Hora de Lima
2° TESOUREIRO

Conselho Fiscal
Luiz Valter Ribeiro Rosário
Virgílio do Vale Viana
Aldo Souza Aragão

Suplentes
Caroline Leão Nogueira Melo
Márcia Jaqueline O. Santana
Cláudia Virgínia Oliver de Sá

Diretorias
DIRETORIA DE DEFESA DE PRERROGATIVAS
Daniel Carneiro Duarte
DIRETORIA SOCIAL
Carla Rocha B. Hora de Lima
DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Luís Fausto Dias de V. Santos
DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Cláudio Roberto A. de Sousa
DIRETORIA JURÍDICA
Bruno Melo Moura
DIRETORIA CULTURAL
Joelma Soares M. de Santana
DIRETORIA ESPORTIVA
Renê Antônio Erba

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Bruna de Carvalho
ASCOM ASMP

Entrevista com Dr. Jarbas Adelino: novo Presidente da ASMP.

pág. 2

Nova Diretoria da ASMP toma posse para biênio 2017/2019

pág. 4

Novos Convênios
Pág.8

Entrevista com Dr. Jarbas Adelino: novo Presidente da ASMP.

1- Dr. Jarbas Adelino, o senhor é Promotor de Justiça há 17 anos, em algum momento ao longo da trajetória teve o desejo de presidir a Associação da entidade?

Antes de ser promotor de justiça em Sergipe fui também promotor de justiça na Bahia, onde atuei por um pouco mais de três anos e estou há mais de 14 anos no MP de Sergipe. Confesso que não estava nos meus planos assumir a presidência da associação, mas quando percebi a oportunidade e a adesão à nossa candidatura de diversos colegas, inclusive vários ex-presidentes da asmp, percebi que poderia contribuir, junto com os demais integrantes da diretoria, no trabalho que a associação vem realizando em prol dos associados, em especial na intransigente defesa de nossas prerrogativas e direitos.

2- Sendo Presidente da ASMP, como pretende representar os colegas?

Ao tempo que é um imenso privilégio ser escolhido pela classe para representar os colegas associados, impõe uma responsabilidade diferenciada representá-los perante diversas instâncias e instituições, defendendo, acima de tudo, nossas prerrogativas e o respeito à instituição. Nesse contexto, vale destacar a assunção das nossas lutas que devemos travar no campo político, notadamente no Congresso Nacional, visando o respeito e a manutenção de nossas prerrogativas institucionais, por tantas vezes violadas.

3- Como deve ser o relacionamento com a Procuradoria Geral do Ministério Público de Sergipe?

Tenho a certeza que o Procurador Geral de Justiça, o querido colega e amigo José Rony Almeida será um aliado incondicional nas lutas e anseios da classe. Por sua visão institucional diferenciada e por já ter presidido a ASMP, estou convicto que a parceria renderá excelentes frutos aos associados, bem como ao Ministério Público.

4- A chapa que o senhor encabeçou durante a campanha teve como lema a "Integração". O senhor acredita que a entidade se torna mais forte quando seus membros buscam o mesmo objetivo?

Conseguimos formar uma chapa, hoje diretoria, que revela uma verdadeira integração dos colegas. Diversas turmas estão representadas, e todas as nossas decisões à frente da associação espelharão o resultado de uma ampla discussão interna, bem como com todos os associados, seja através de convocação de assembleia geral, seja mediante enquetes virtuais que pretendemos implementar em breve, promovendo assim uma maior legitimidade na condução da entidade associativa. Integrar é a palavra-chave de nossa administração frente a asmp.

5- O senhor está há 2 meses como Presidente da ASMP, pode fazer uma breve avaliação sobre a associação e seu poder de representatividade?

A representatividade da associação sergipana do ministério público decorre não somente dela congregar a quase totalidade dos membros ativos e inativos do ministério publico, mas também por sua história de lutas em favor da classe, estando sempre presente nas conquistas institucionais.

6- O senhor participou de duas reuniões do Conselho deliberativo da CONAMP. Qual a avaliação que faz?

Percebi um verdadeiro compromisso dos colegas das associações dos outros estados, bem como todos aqueles que integram a CONAMP. Há em Brasília, notadamente no Congresso Nacional um imenso número de proposições legislativas que afetam diretamente os interesses nos membros do mp e de toda a instituição, muitas vezes voltados a retirada de nossas prerrogativas, extinção de direitos conquistados, bem como um ataque vil e covarde à nossa Instituição com o nítido propósito de diminuir a importância do Ministé-

rio Público no processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde a lei valha, indistintamente para todos. A sociedade é a nossa principal aliada no combate a essas propostas. Estaremos permanentemente vigilantes e atentos.

7- O senhor recebeu o apoio da maioria dos aposentados que fazem parte da ASMP. Como pretende representá-los?

A nossa grande luta em favor dos associados aposentados é, acima de tudo, resgatar o respeito àqueles que dedicaram vários anos de sua vida em prol da instituição e dos valores por ela tutelados. Essa luta passa invariavelmente pelo tratamento isonômico que deve ser dado aos colegas aposentados com os da ativa. Algumas ações são imprescindíveis para conseguirmos esse tratamento isonômico, tais como, o pagamento da remuneração na mesma data dos membros da ativa, a extensão dos auxílios percebidos pelos membros da ativa aos inativos, respeitando as prescrições legais, a luta incansável pela recomposição salarial e a busca da aprovação da PEC que institui a VTM, que beneficiará indistintamente todos os membros do MP.

8- Por último, qual mensagem deixaria para os membros da Associação Sergipana do Ministério Público?

Resumiria essa última mensagem numa declaração expressa de compromisso de toda diretoria eleita em promover uma administração inteiramente voltada aos compromissos assumidos durante a campanha.

FOTO: CELENE MORAIS

Conselho Deliberativo da CONAMP reúne-se em Brasília

Novo Presidente da ASMP participou da reunião

O conselho deliberativo da CONAMP esteve reunido no dia 28 de julho, na sede da entidade, em Brasília. Na oportunidade, foram debatidos temas de interesse dos membros do Ministério Público.

Quanto às proposições que tramitam no Congresso Nacional, os dirigentes das afiliadas discutiram estratégias de atuação sobre reforma da previdência (PEC 287/16), abuso de autoridade (PL 7596/17), reforma do Código Penal (PLS 236/2012), entre outros. Também foi item da pauta o PL 27/2016, que trata da recomposição inflacionária dos subsídios dos integrantes do Ministério Público e da Magistratura. A CONAMP, em parceria com a Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas), busca sensibilizar ministros do Supremo Tribunal Federal para que a discussão avance no Supremo e no Congresso Nacional.

Foram ainda discutidas as normativas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que tratam do rezoneamento eleitoral. A CONAMP ingressou com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 471) junto ao SFT pedindo a suspensão das Resoluções nº 23.512 e nº 23.522, além da Portaria nº 207 do TSE.

Para a entidade, além de nítido retrocesso, as decisões do TSE são ilegais. Conforme a ADPF 471, a redução de zonas eleitorais em todo o país trará graves prejuízos à jurisdição eleitoral, afetando, principalmente, o eleitor, usuário dos serviços judiciários eleitorais, uma vez que o cidadão terá de percorrer, em muitos casos, maiores distâncias para conseguir atendimento da Justiça Eleitoral, inclusive para exercer sua obrigação de votar.

O Novo Presidente da ASMP, o Promotor Jarbas Adelino participou pela primeira vez da reunião do conselho deliberativo. "A minha participação na primeira reunião foi um aprendizado. Tratamos de diversos assuntos de interesse do MP/membros, como o rezoneamento eleitoral, revisão dos subsídios e reforma da previdência. Discussões de altíssimo nível", avaliou.

Em Brasília, os Presidentes das Associações se reuniram com o líder do PSDB no Senado, Senador Paulo Bauer. Na ocasião foram discutidos temas do interesse do Ministério Público.

FONTE: CONAMP

Nova Diretoria da ASMP toma posse para biênio 2017/2019

A nova diretoria da Associação Sergipana do Ministério Público (ASMP) para o biênio 2017/2019 tomou posse no dia 26 de junho, na sede do Ministério Público de Sergipe, em Aracaju/SE. A solenidade aconteceu depois do descerramento da placa com a foto do ex-Presidente Nilzir Vieira na galeria de ex-Presidentes da ASMP na sala da entidade.

A Presidente da CONAMP, Norma Cavalcanti participou da solenidade. Também esteve presente o Presidente da Associação do Ministério Público de Minas Gerais (AMMP), José Silvério Perdigão de Oliveira.

A mesa foi composta pelo Procurador Geral de Justiça, José Rony Almeida, pelo ex-Presidente Nilzir Vieira, Carlos Augusto Alcântara Machado, Corregedor Geral do MP, Ana Christina Brandi, Coordenadora Geral do MP, Ernesto Anízio Azevedo Melo, ouvidor em exercício do MP, Norma Angélica Cavalcanti, Presidente da CONAMP, Clovis Barbosa, Presidente do Tribunal de Contas de Sergipe, João Augusto dos Anjos Bandeira de Melo, Procurador Geral do Ministério Público Especial de Contas, Inácio Krauss , vice-Presidente da OAB Sergipe, José Silvério Perdigão, Presidente da AMMP, Fernando Luiz Lopes, Presidente em exercício da Associação dos Magistrados de Sergipe (AMASE), Ermelino Costa Cerqueira, Presidente da ADPESE , Daniel Carneiro Duarte, Promotor e Secretário da ASMP e Nitinho Vitale , Presidente da Câmara de vereadores de Aracaju.

O ex-Presidente da ASMP, Nilzir Vieira fez um discurso de agradecimento aos membros da Associação Sergipana do Ministério Público pelos dois anos em que esteve à frente da entidade de classe. "Há exatamente dois anos, éramos nós que assumíamos essa elevada missão de representar a nossa classe e de defender seus interesses. Procuramos incessantemente otimizar e profissionalizar as ações associativas, mediante inovações nos processos de trabalho, de modo a viabilizar e facilitar o acolhimento das proposituras de nossa entidade de classe". Ao final desejou sorte ao novo Presidente e a Diretoria. "Sorte e sucesso para você, Jarbas, e todos os colegas que compõem a nova diretoria da nossa ASMP", finalizou.

O novo Presidente, Jarbas Adelino, agradeceu aos presentes e citou a colaboração dos colegas no processo eleitoral. "Inicialmente queria agradecer o empenho e dedicação de todos os queridos colegas que compuseram a Chapa Integração, hoje Diretoria da ASMP. O objetivo alcançado não seria possível sem a união de todos nós, e a compreensão de que, somente unindo ideais é que alcançaremos nossas metas".

Jarbas Adelino se comprometeu em continuar a luta da entidade. "A ASMP tem um papel primordial nesse contexto. Seja empenhando irrestrito apoio aos associados nas suas regulares atribuições diárias, seja apoiando as ações institucionais no MP, bem como abraçando as lutas nacionais encampadas pela Conamp", finalizou.

Após a solenidade foi servido um coquetel em homenagem a nova Diretoria.

FOTOS: CELENE MORAIS

ASMP e AMASE solicitam apoio da OAB/SE na luta contra extinção de zonas eleitorais no Estado

Presidente da OAB recebeu representantes das entidades

Em reunião com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em Sergipe, Henri Clay Andrade , a Promotora de Justiça Joelma Macedo e o presidente em exercício da Associação dos Magistrados de Sergipe, juiz Fernando Dantas, solicitaram no dia 28 de junho, o apoio da OAB na luta contra a extinção de zonas eleitorais no Estado.

De acordo com Fernando, o Tribunal Superior Eleitoral, através das resoluções 23.512/2017 e 23.520/2017, determinou medidas de rezoneamento em todos os estados da Federação. Em Sergipe, foi expedida a extinção das zonas eleitorais dos municípios de Laranjeiras (13ª), Poço Verde (33ª), Neópolis (15ª), Cedro de São João (25ª), Cristinápolis (30ª) e Frei Paulo (7ª).

Através da portaria nº 217/2017, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Gilmar Mendes, delimitou o eleitorado médio de 100 mil eleitores para cada zona. A 36ª, que conta com cerca de 110 mil eleitores, está localizada em Aracaju e já foi extinta. Para a AMASE e a AMSP, a medida é inconstitucional e a mudança trará transtornos para os eleitores em todo o Estado.

"As populações dos municípios diretamente atingidos serão gravemente prejudicadas, na medida em que terão que suportar o ônus do deslocamento físico para que possam usufruir dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral, tais como alistamento, transferências de domicílio, obtenção de certidões, segundas vias de títulos, etc", considera Fernando.

Segundo o Presidente em exercício da Associação dos Magistrados, a medida imposta por Gilmar Mendes, além de antidemocrática, por não ter sido debatida previamente com os Tribunais Regionais Eleitorais, "comprometerá a fiscalização das eleições e, por conseguinte, o combate à corrupção eleitoral, uma vez que a Justiça diminuirá a sua presença física nos municípios".

A reunião institucional também contou com a participação do conselheiro seccional da OAB/SE, Eduardo Ribeiro Maia.

FONTE: ASCOM OAB

Projeto ASMP VIDA SAUDÁVEL

Associados participaram de uma trilha na Serra de Itabaiana

A Associação Sergipana do Ministério Público (ASMP) realizou no dia 22 de julho uma trilha no município de Areia Branca, abrangendo ainda áreas dos municípios de Laranjeiras, Itabaiana Itaporanga d'Ajuda e Campo do Brito. A ação está inserida no Projeto ASMP VIDA SAUDÁVEL.

A trilha reuniu associados e familiares que passaram por cachoeiras do Rio das Pedras. Dentro da programação, teve quem se aventurasse no rapel em um paredão na cachoeira.

A reativação do Projeto Vida Saudável faz parte do plano de gestão da nova Diretoria da Associação Sergipana do Ministério Público, que pretende realizar ações de integração dos membros da ASMP ao longo do ano.

Todo o percurso da trilha foi acompanhado por profissionais habilitados e treinados, que garantiram a segurança de todos os participantes. A atividade foi coordenada pelo Associado Sandro Luiz da Costa, com larga experiência em ações desse gênero.

Conselho Deliberativo discute reformas do Código Penal e do Código de Processo Penal

ASMP participa da reunião

O Presidente da Associação Sergipana do Ministério Público (ASMP), Jarbas Adelino, esteve em Brasília no dia 02 de agosto onde participou da Reunião do Conselho Deliberativo da CONAMP.

A reunião contou com a participação de representantes das Associações de todo Brasil e foi conduzida pela Presidente da CONAMP, Norma Cavalcanti.

Com a retomada das atividades do Congresso Nacional, o Conselho Deliberativo da CONAMP comprometeu-se em reforçar o trabalho da comissão temática da reforma do Código Penal (PLS 236/2012).

O objetivo é promover estudos de caráter nacional e contribuir com o Legislativo. O 1º vice-presidente da CONAMP, Victor Hugo Azevedo, é o coordenador da comissão. Novos integrantes serão indicados pelos Presidentes das associações afiliadas à CONAMP.

Estratégia semelhante foi adotada com a reforma do Código de Processo Penal (PL 8045/10). O resultado dos trabalhos conduzidos pelo secretário-geral da CONAMP, Elísio Teixeira, foi entregue aos relatores da matéria.

Rezoneamento eleitoral

Ainda durante a reunião foi aprovada publicação de um manifesto com as 10 verdades sobre o rezoneamento eleitoral. A iniciativa é um alerta para que a sociedade entenda os motivos reais pelos quais a extinção das zonas eleitorais é um retrocesso. A CONAMP é contra as normativas do Tribunal Superior Eleitoral e questiona o rezoneamento eleitoral no Supremo Tribunal Federal.

Em Sergipe, uma comissão de discussão foi formada pela ASMP e AMASE que pediram o apoio da OAB/SE na luta contra o rezoneamento eleitoral.

Normativas

Reforma da previdência (PEC 287/16), recomposição inflacionária dos subsídios e os projetos relacionados ao extrateto também foram itens de debate. Além das matérias do parlamento, foram ainda analisadas resoluções e recomendações do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), bem como a federalização de processos criminais e o porte de arma por membros do MP.

O conselho deliberativo discutiu ações de estratégia institucional para proteger os direitos e prerrogativas dos membros do Ministério Público.

Eventos

Na ocasião, o presidente da Associação Cearense do Ministério Público (ACMP), Lucas Azevedo, relatou como está sendo feita a organização do XVI Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público. O evento ocorrerá entre os dias 02 e 05 de novembro em Fortaleza (CE).

Antes, no mês de setembro, a CONAMP e a Associação Mineira do Ministério Público (AMMP) realizarão o XXII Congresso Nacional do Ministério Público. De 27 a 29 de setembro, em Belo Horizonte (MG), Promotores e Procuradores de Justiça de todo o país estarão reunidos para refletir e discutir a atuação do MP. O prazo para o envio de teses foi prorrogado até o dia 28 de agosto. Promotores e Procuradores de Justiça do Ministério Público de Sergipe participarão do Congresso em Belo Horizonte.

FONTE: CONAMP

Permuta entre membros do Ministério Público é aprovada pelo CNMP

Presidente da ASMP acompanhou sessão

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou no dia 07 de agosto, durante a 4ª Sessão Extraordinária de 2017, a possibilidade de permuta entre membros do Ministério Público.

Integrantes da diretoria e do conselho deliberativo da CONAMP acompanharam a sessão.

Em julho de 2016, o relator da matéria, conselheiro Leonardo Carvalho, já havia apresentado voto afirmando ser favorável à possibilidade de permuta, mas concluindo que o CNMP não tem competência para disciplinar o procedimento – o que deveria ser feito por meio de lei complementar estadual ou pelo próprio MP. Na ocasião o promotor de Justiça Eudo Leite representou a CONAMP e realizou sustentação oral em defesa da permuta.

O julgamento final da matéria, no entanto, só ocorreu no dia da sessão: os conselheiros Otávio Brito, Sérgio Ricardo, Valter Shuenquener, Cláudio Portela, Antônio Duarte, Marcelo Ferra e Esdras Dantas votaram com o relator. No entanto, Fábio Stica, Leonardo de Carvalho e Orlando Rochadel votaram com divergência pela regulamentação apenas por Lei Complementar. Os conselheiros Fábio George, Gustavo Rocha e Rodrigo Janot votaram contra a possibilidade de permuta.

Histórico

Desde de maio de 2015, quando o conselho deliberativo da CONAMP definiu como bandeira institucional a possibilidade de permuta entre membros do Ministério Público, a entidade esteve mobilizada no CNMP a favor da matéria. Ao relator da matéria, na época o conselheiro Leonardo Carvalho, foi entregue um estudo sobre a permuta e uma minuta de regulamentação.

Durante o XXI Congresso Nacional do Ministério Público, realizado no Rio de Janeiro, foi aprovada moção de apoio à permuta. Associados da CONAMP elaboraram ainda um vídeo explicando o que seria a permuta.

O reconhecimento da possibilidade de permuta pelo CNMP é uma conquista da CONAMP e de todos os membros do Ministério Público. A entidade atua sempre em defesa dos direitos, garantias e prerrogativas dos integrantes do Parquet para que estes tenham cada vez mais melhores condições efetivas de atuar em prol da sociedade.

A CONAMP apoia também a permuta no Judiciário brasileiro e participou de debate realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

FONTE: CONAMP

Novos convênios firmados pela nova diretoria da ASMP: